

MERGULHO NO HIPERESPAÇO



Projeto UFO

© 2015 – A Moacyr Uchôa

Mergulho no Hiperespaço

Dimensões esotéricas na pesquisa dos discos voadores
A. Moacyr Uchôa

Todos os direitos desta edição
reservados à

CONHECIMENTO EDITORIAL LTDA.
Rua Prof. Paulo Chaves, 276 - Vila Teixeira Marques
CEP 13480-970 – Limeira – SP
Fone/Fax: 19 3451-5440
www.edconhecimento.com.br
vendas@edconhecimento.com.br

Nos termos da lei que resguarda os direitos autorais,
é proibida a reprodução total ou parcial, de qualquer
forma ou por qualquer meio – eletrônico ou mecânico,
inclusive por processos xerográficos, de fotocópia e de
gravação – sem permissão, por escrito, do Editor.

Revisão: Paulo Uchôa
Ilustração da Capa: Banco de imagens
Projeto Gráfico: Sérgio Carvalho

ISBN 978-85-7618-353-2 – 4ª Edição - 2015

• Impresso no Brasil • Presita em Brazilo

Produzido no departamento gráfico da
CONHECIMENTO EDITORIAL LTDA
Fone: 19 3451-5440
e-mail: conhecimento@edconhecimento.com.br

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)
(Câmara Brasileira do Livro, SP, Brasil)

Uchôa, A. Moacyr

Mergulho no hiperespaço : dimensões esotéricas na
pesquisa dos discos voadores / A. Moacyr Uchôa. – 4ª
ed. – Limeira, SP : Editora do Conhecimento, 2015.

174 p. (Projeto UFO)

Bibliografia

ISBN 978-85-7618-353-2

1. Hiperespaço 2. Discos voadores – pesquisa 3. Conta-
tos com extraterrestres 4. Projeção astral 5. Espiritualismo

15-1014

CDD – 001.942

Índices para catálogo sistemático:

1. : Discos voadores

A. Moacyr Uchôa

MERGULHO NO HIPERESPAÇO

Dimensões esotéricas na pesquisa dos discos voadores

4^a edição
2015



OUTROS LIVROS DO AUTOR:

A Parapsicologia e os Discos Voadores

Além da Parapsicologia

Muito Além do Espaço e do Tempo

Cristo para a Humanidade de Hoje

O Transcendental – Curas e Fenômenos

Oásis de Luz

Uma Busca da Verdade

DEDICATÓRIA

A todos aqueles cientistas ou não, filósofos ou não, que, tomados permanentemente de “uma dúvida inteligente”, buscam sinceramente a “verdade” e já intuem, pressentem uma “realidade maior” permeando o universo em que nos sentimos existir, com humildade e esperança, oferecemos este livro.

“Para atingir a verdade, é preciso um vez na vida se desfazer de todas as opiniões aceitas e reconstruir, de novo, desde o fundamento, todos os sistemas do próprio conhecimento.”

RENÉ DESCARTES

“Se, até agora, a Ciência tem sido conduzida pela experiência externa e pela razão, d’ora em diante, além desse processo, há que progredir e completar-se pela experiência interna, decorrente de percepções superiores, evidenciadas em níveis mais profundos do próprio ser, em cuja interioridade se encontra a consciência humana em contínuo enriquecimento e expansão.”

Yasha-Avi

Sumário

Palavras iniciais desta edição.....	11
Prefácio.....	19
Preâmbulo	25
Dimensões científicas da pesquisa ufológica	
Capítulo 1 – Do conhecimento científico	33
1.1. Ciência Acadêmica-Universitária	33
1.2. Ciência Esotérico-Espiritual	37
Capítulo II – Dos vários níveis da pesquisa científica – metodologia	43
2.1. Clássico – acadêmico – universitário.....	45
2.2. Avançado – acadêmico – universitário	45
2.3. Esotérico – espiritual.....	45
Capítulo III – Das perspectivas e realidades da pesquisa ufológica.....	48
3.1. Em nível científico normal.....	52
3.2. Em nível científico avançado	58
3.3. Em nível esotérico-espiritual	61
Da ciência hiperespacial	
Capítulo IV – Histórico/evolução para uma percepção diferente.....	69
4.1. Telepatia extra-humana.....	70
4.2. Da visão hiperespacial.....	80
Capítulo V – O hiperespaço físico sutil-coexistência dos éteres	85
5.1. Da natureza do hiperespaço	85
5.2. Do relacionamento espaço-hiperespaço	89
5.3. Uma dissertação telepática.....	94

Mergulho no hiperespaço

Palavras necessárias	101
Capítulo VI – Um transporte? Uma percepção apenas? Uma base operacional hiperfísica?.....	107
Capítulo VII – Uma nova visita à superbase hiperespacial Seu comandante.....	114
Capítulo VIII – Visita inesperada a ambientes hiperespaciais Ampliam-se contatos	117
Capítulo IX – O comandante Zyaish, suas palavras Visita a uma nave de rara beleza.....	123
Capítulo X – Uma estranha vivência hiperespacial Uma viagem extra-Solar	132
Capítulo XI – Um diálogo, uma palavra, uma instrução.....	142
Capítulo XII – Outra experiência extra-Solar ou extraplanetária Novas instruções	149
Conclusão.....	162
Indicação bibliográfica	198

Palavras iniciais para esta edição

Alfredo Moacyr de Mendonça Uchôa passou pela transição em março de 1996. Pouco mais de catorze anos depois, foi muito gratificante recebermos, minha filha Denise e eu, convite da “Mutual UFO Network (MUFON)” para apresentarmos uma palestra sobre o trabalho dele na área da ufologia durante a realização do encontro do MUFON em 17/18 Ago de 2010, nas cidades de Los Angeles e Orange, na Califórnia/EUA. E eu digo gratificante porque esta foi uma demonstração de que sua obra permanece como interesse de homens e mulheres que prosseguem no objetivo de esclarecer o fato de que não estamos sós no universo.

Outros dois eventos, da mesma forma gratificantes, foram os IV e V Fóruns Mundiais de Ufologia, realizados em Foz do Iguaçu, Brasil, respectivamente, em dezembro de 2012 e dezembro de 2013. No primeiro deles, fui convidado e apresentei um trabalho sob o título “O Legado do General Alfredo Moacyr de Mendonça Uchôa para a Ufologia”, que pode ser visto em <http://youtu.be/PLgxvmo-ZbE>. No segundo, falei sobre “A Avançada Ciência e Espiritualidade dos Seres Extraterrestres Pesquisados em Alexânia/GO”, uma síntese das pesquisas de campo de meu pai, que também está disponível em <http://youtu.be/Dm0RCaI-Y30>.

A história de Moacyr Uchôa é muito rica e se encontra resumida por ele em seu penúltimo livro, intitulado *Uma Busca da Verdade - Autobiografia*. Além desse, ao longo de sua produtiva existência, escreveu e publicou mais sete livros, todos

com as edições há muito esgotadas. E é esse o motivo que nos leva, a mim e a meus irmãos, a despertar para o fato de que já é tempo de reeditá-los posto que, assim, estaremos contribuindo para a continuidade da missão que nosso pai recebeu, de seu Mestre, naquela célebre madrugada de 13 de março de 1968 em uma fazenda no município de Alexânia/GO e que está referida neste livro, no capítulo III, ítem 3.3: "Você tem aqui uma missão: observar, pesquisar, escrever livros e divulgar...!". Divulgar é a palavra que resume a missão que, em nome dele, agora nos cabe assumir, providenciando a reedição de suas obras.

Para esclarecer os leitores das novas gerações, creio que cabe, aqui, um breve resumo biográfico de Alfredo Moacyr de Mendonça Uchôa:



- General Reformado do Exército Brasileiro.
- Oficial da arma de Engenharia.
- Engenheiro civil formado pela então Escola Politécnica do Rio de Janeiro.
- Professor catedrático de mecânica racional por quase 20 anos da Escola Militar do Realengo, depois Resende e, finalmente, Academia Militar das Agulhas Negras.
- Parapsicólogo, sensitivo e estudante dedicado da Metapsíquica e da

Teosofia trazida ao Ocidente por Helena Petrovna Blavatski.

- Fundador, 1º Diretor-Presidente e Reitor da União Pioneira de Integração Social (UPIS), em Brasília/DF.

- Fundador da Associação Universal Morya (AUM) e do Centro Nacional de Estudos Ufológicos (CENEU).

- Ufólogo conhecido como o "General das Estrelas", segundo o jornal *Correio Braziliense*.

Nascido na cidade de Muricy/Alagoas, aos 16 anos decidiu que seria oficial do Exército. Foi, então, para o Rio de Janeiro, onde se matriculou na Escola Militar do Realengo.

Primeiro fenômeno paranormal tendo a si próprio como protagonista

Como uma consequência da Revolução de 1922, que o afastara do Exército, prestou concurso, foi aprovado e passou a frequentar a Escola Politécnica do Rio de Janeiro. Bom estudante, porém um tanto arrogante – em suas próprias palavras – desentendeu-se com o professor de geometria descritiva a tal ponto que decidiu não mais frequentar suas aulas, fossem quais fossem as consequências. Certa noite, levantou-se decidido a escrever um programa de estudos para evitar a reprovação em geometria descritiva, quando surpreendeu-se com uma vontade enorme de deixar seu braço escrever por ele. E, ali, ele teve sua primeira experiência de psicografia, ao redigir – sem seu comando ou controle – uma mensagem para ele mesmo. A mensagem iniciava com uma severa reprimenda ao seu comportamento relacionado com o professor de geometria descritiva, fazendo-o ver a necessidade de uma reconciliação, bem como orientando-o para a recuperação dos pontos perdidos naquela matéria, através da apresentação de trabalho que consistia na solução de importante e complexo problema de geometria que o professor havia passado para a turma. E a mensagem também dizia que ele deveria buscar mais orientações na “minha Geometria Descritiva”, das páginas tais e tais... Finalizando, o mais inusitado: a mensagem estava assinada por Monge, antigo e famoso matemático francês, muito ligado à gênese e desenvolvimento da Geometria Descritiva. Dia seguinte, na Biblioteca da Escola de Engenharia, encontrou o volumoso e antigo livro de Monge. E, o mais incrível, nas páginas tais e tais ele encontrou toda a orientação de que precisava. Trabalho apresentado. O resultado: grau 10 com louvor e a reconciliação com o professor consolidada.

Começa o aprofundamento de sua busca da verdade

E foi nessa época que ele passou a ler e a estudar, sofregamente, autores que lhe pudessem trazer alguma luz no campo da paranormalidade, principalmente os da Metapsíquica e Metafísica. A seguir, citamos alguns deles : Leon Dennis, Ernesto Bozzano, Camille Flamarion, Paul Gibier, Alexandre Aksakof,

Allan Kardec, Williams Crookes, Alexis Carrel, Charles Richet, Cesar Lombroso, Charles W. Leadebeater, Annie Besant, Helena Blavatski e Krishnamurt, dentre outros.

Após formar-se em Engenharia e, com a Revolução de 1930, retornar à carreira militar, sua vida profissional foi muito intensa, porém ele nunca deixou de continuar lendo, estudando e aprofundando seus conhecimentos na área da paranormalidade, assim como dedicar-se, cada vez mais, ao trabalho no campo da cura transcendental.

No período de 1945 a 1957, cumulativamente com a cátedra de Mecânica Racional ele exerceu as funções de subdiretor de ensino fundamental da AMAN, cargo da inteira confiança de sete consecutivos generais comandantes daquele estabelecimento. Nessa época ele iniciou uma fase de pesquisas que durou mais de 20 anos, no campo da chamada materialização (espiritismo científico), além de tornar-se um devotado estudante da Parapsicologia, onde foi, simultaneamente, desenvolvendo e aprimorando suas qualidades natas de sensitivo pouco comum.

Interesse pela ufologia

Seu interesse pela Ufologia começou quando, como estagiário da Escola Superior de Guerra (ESG/1960), assistiu a um filme oficial da Força Aérea dos EUA, liberado pelo governo americano, sobre a “visita” de 14 objetos voadores aos céus de Washington, DC/EUA.

Em 1963, foi transferido para a reserva do Exército no posto de General de Divisão, passando a dedicar mais tempo aos trabalhos relacionados à cura transcendental e estudos e pesquisas nos campos da Parapsicologia e das sessões de materialização em ambiente fechado.

Sempre se manteve atualizado nas áreas da Física Relativista, Física Quântica, Bioquímica, Psicobiologia, etc, inclusive pela assinatura e estudo das principais revistas e jornais científicos sobre Parapsicologia e temas afins, dos EUA, França e Reino Unido, cujos idiomas dominava.

Em 1968 mudou-se para Brasília e era presidente do Grupo de Pesquisas Parapsicológicas da Capital quando, na Fazenda Rio do Ouro, nos arredores de Alexânia/GO, teve o seu primei-

ro contato com o fenômeno ufológico. Na ocasião, recebeu de seu Mestre Morya a missão já referida de “observar, pesquisar, escrever livros e divulgar”.

E assim ele fez, por mais de uma década, organizando e conduzindo vigílias noturnas semanais onde, juntamente com advogados, militares, médicos e outros profissionais liberais – que testemunharam e registraram inúmeros fenômenos de UFOs – daí resultando os vários livros que escreveu e publicou sobre o assunto.

Sua educação e espírito científico sempre estiveram presentes, mas nunca deixou, também, de considerar as aberturas para o mundo espiritual em consequência de suas próprias observações ao longo de décadas, acrescidas de suas experiências pessoais. Ele costumava dizer que era extremamente importante manter os pés no chão mas, por outro lado, levantar a cabeça e olhar para as estrelas era absolutamente indispensável.

Para a análise e compreensão de muitos dos fenômenos ufológicos, sua experiência com as sessões de materialização lhe foi bastante valiosa, pois, diversas vezes, presenciou, em campo aberto, fenômenos semelhantes aos que pesquisara em ambiente fechado, valorizando sobremaneira a alta tecnologia praticada pelos seres visitantes, de forma análoga àqueles que se manifestavam em suas sessões... e que não eram, necessariamente, extraterrenos (ver no livro *Além da Parapsicologia*).

Ele demorou a aceitar e por muito tempo reagiu contra o exercício do fenômeno parapsicológico da telepatia com ele mesmo. Finalmente, quando não teve mais argumentos para negar, em razão das continuadas provas inofismáveis que lhe eram apresentadas, ele capitulou e passou a aceitar essa forma de comunicação que, parece, está destinada à humanidade do futuro. Com isso, ele “desbloqueou” os canais apropriados, com valiosíssimas informações passando a fluir com facilidade. Foi então que escreveu este livro: *Mergulho no Hiperespaço*, em cujo Capítulo IV – Evolução para uma percepção diferente, ítem 4.1. Telepatia extra-humana, nº 6, Uchôa escreveu: “Verifiquei que, depois disso, a faculdade ainda mais se desenvolveu, se ampliou e se aclarou, modificando-se evidentemente para melhor, de vez que foi complementada por uma espécie de visão

hiperespacial, conjunto esse – telepatia – visão hiperespacial, que possibilitou tudo o que se seguiu e que constitui a razão de ser deste livro.

Em 1979, sob sua orientação, o Centro Nacional de Estudos de Ufologia – CENEU, fundado também por ele, em Brasília, promoveu o I Congresso Internacional de Ufologia. Na ocasião, Uchôa teve a satisfação de acompanhar o dr. Allen Hynek, famoso cientista norte-americano, para falar no Congresso Nacional Brasileiro, onde foi aplaudido de pé. Além do professor Hynek, que fez a palestra de abertura, a seguir listo mais alguns pesquisadores/cientistas que compareceram e apresentaram seus trabalhos naquele congresso de ufologia: Dr James Hurtak (Ca/EUA); Leo Sprinkle (Wy/EUA); Alan Stairle (França); Fabio Zerpa (Argentina); Felipe Carrion (Brasil), dentre outros..

Em 1982, Uchôa foi convidado e participou do *First Centennial Commemorative Congress* promovido pela *Society Psychical Research Of London*, em Cambridge / Reino Unido, onde apresentou trabalho sobre a “Fenomenologia Parapsicológica no Brasil”.



Em 1983 foi o presidente de honra do II Congresso Internacional de Ufologia, realizado em Brasília.

Em artigo da *Revista UFO* (Abr/96), por ocasião do falecimento do general A. Moacyr Uchôa, assim se expressou Ademar José Gevaerd:

O General foi além da própria Ufologia, na busca de respostas para perguntas sobre o universo”... E disse mais: “...Em um de seus livros, Mergulho no Hiperespaço, ele transcendeu ainda mais a exploração dentro da questão ufológica pois, há mais de duas décadas (era o ano de 1996), o general Uchôa já tinha respostas claras para questões complexas que, até hoje, fogem ao controle de vários ufólogos”. Finalizando o artigo, disse Gevaerd: “Felizes os ufólogos veteranos que

tiveram a oportunidade de conviver com o general Uchôa, ler seus livros e assistir às suas concorridíssimas palestras. Felizes, também, serão os ufólogos novatos que têm, com seu legado, certezas para o futuro.



A posição do general A. Moacyr Uchôa sobre Ufologia, segundo o entendimento que nos deixou, é a de que considerava a UFOLOGIA, não como um fim em si mesma, mas como um instrumento valioso que contribui para a abertura dos horizontes da humanidade, permitindo-lhe seguir seu glorioso destino em direção aos universos, revelados ou não, em harmonia com seus irmãos da galáxia e extragalácticos.

A seguir apresento alguns conceitos e conclusões resultantes dos estudos, experiências e pesquisas do General A. Moacyr Uchôa, extraídos de seus livros e palestras:

Alguns conceitos e conclusões de A. Moacyr Uchôa

“As religiões não valorizam nada que possa indicar a existência de seres superiores ao homem, o qual consideram a obra prima da criação. De repente, aparecem seres adiantadíssimos, com inteligência e poder muito acima da humanidade. Isso não interessa nem às religiões nem à ciência.”

“Quem poderá limitar, por um ponto final à ascense do ser criado, no caso a criatura humana, que veio como impulso e vida dos abismos dos diferentes outros reinos da natureza, perlustrando, já individualizada, sombrios caminhos no próprio seio da humanidade e, hoje, sensível às suas próprias intuições maiores, até se lança à conquista das estrelas?! Quem marcará esse ponto final? Quem?!...”

“O Hiperespaço como o ambiente mais sutil, sem li-

mites de espaço e tempo, onde o homem haverá de operar quando tiver desenvolvido, plenamente, as qualidades já demonstradas pela Parapsicologia.”

“Cremos na contínua e gloriosa ascese da nossa humanidade a um destino maior, no amanhã da nossa civilização, quando o homem, além do conhecimento pleno do universo em extensão e profundidade, haverá, ainda, descoberto, penetrado, estudado e compreendido o universo moral em que também se contém, vivendo em plenitude seus mais nobres valores espirituais.”

É claro que muito mais poderia ser dito nesta apresentação do general Alfredo Moacyr de Mendonça Uchôa, mas nossa finalidade, aqui, é apenas proporcionar aos seus leitores, a oportunidade de conhecer um pouco de sua biografia, ao mesmo tempo em que desfrutam de seus livros que, a partir de agora, sucessivamente estarão de volta às livrarias. São eles: *Além da Parapsicologia - 5ª e 6ª dimensões da realidade*, *A Parapsicologia e os Discos Voadores*, *Mergulho no Hiperespaço*, *Muito Além do Espaço e do Tempo*, *Cristo para a Humanidade de Hoje - Científico, social e político*, *O Transcendental - Curas e fenômenos*, *Oásis de Luz* e *Uma Busca da Verdade - Autobiografia*.

Paulo Roberto Yog de Miranda Uchôa

Prefácio

A publicação deste novo livro do General Uchôa enseja-me a oportunidade de transcrever neste prefácio, inicialmente, a título de documentação histórica, alguns trechos do Relatório que apresentei, em 1975, ao IBACE (Instituto Brasileiro de Astronáutica e Ciências Espaciais), como presidente da CBPCOANI (Comissão Brasileira de Pesquisa Confidencial dos Objetos Aéreos Não-Identificados). Ei-los:

O permanente problema dos Discos Voadores. (Relatório 1975) Em maio de 1958 teve lugar em São Paulo o Primeiro Colóquio Brasileiro Confidencial sobre os Objetos Aéreos Não-Identificados, convocado, organizado e presidido pelo prof. Flávio Pereira, dentro do programa da então florescente Sociedade Interplanetária Brasileira. O certame reuniu cerca de quinze estudiosos e investigadores categorizados — do Rio, Belo Horizonte, Porto Alegre e São Paulo, e seu fruto imediato foi a constituição da CBPCOANI, órgão naquela época ligado à SIB, e que, desde sua fundação, contou com a vice-presidência do dr. Olavo Fontes, do Rio de Janeiro, encarregado da ligação com as Forças Armadas e os grupos do Exterior e tendo como presidente em São Paulo o prof. Flavio Pereira. A Comissão passou a centralizar a análise dos dados captados nas mais diversas fontes informativas, não excluindo de sua tarefa a apreciação crítica da própria atitude das elites militares ou das Forças Armadas e dos investigadores filosoficamente

não-alinhados. Em 1961, fundado o IBACE (Instituto Brasileiro de Astronáutica e Ciências Espaciais), a Comissão passou a figurar no quadro jurídico desse Instituto. Entre 1961 e 1966, teve a Comissão destacada atuação, dentro e fora do país, participando de decisivas conferências sigilosas na França, Espanha e Estados Unidos, com pesquisadores dependentes ou não de órgãos governamentais, merecendo destaque os encontros do dr. Olavo Fontes com o prof. Allen Hynek, então consultor da Força Aérea dos EUA em matéria de ufologia. Entre 1960 e 1974, realizaram-se mais cinco Colóquios Brasileiros, aglutinando um elenco crescente de novos investigadores, cumprindo mencionar os nomes do médico Max Berezovsky, do professor Guilherme Wirtz e do arquiteto Methodius Kalkasliel, que passaram a abrilhantar o grupo de estudiosos patricios.

“A CBPCOANI não se descuidou do setor bibliográfico, tão rico em títulos no estrangeiro mas tão pobre aqui... Assim, já em 1958 havia a Comissão patrocinado dois livros: *Os Discos Voadores* (comandante Auripebo B. Simões) e *Discos Voadores — Contatos com seres de outros planetas* (dr. José Escobar Faria). Fez também com que se editasse a tradução portuguesa do *Report on Unidentified Flying Objects* (capitão Edward Ruppelt, antigo chefe do Projeto Blue Book).

Em 1966, procedeu-se à publicação do tratado *O Livro Vermelho dos Discos Voadores* (Prof. Flavio Pereira), visando à correta doutrinação da opinião pública a respeito da difícil problemática (provocou, de fato, significativo impacto nos altos círculos militares nacionais e nas elites culturais aficionadas). Outra obra também editada sob os auspícios da CBPCOANI — *A Parapsicologia e os Discos Voadores* do General Uchôa — veio trazer a público, em 1973, a magna crise de há muito latente, agora galopante, no seio da Ufologia internacional, já com reflexos distantes e alguns bastante acabrunhadores... O livro trata da paciente e interessante investigação que seu autor havia empreendido no setor ufo-parapsicológico, nos arredores de Brasília, em pleno